

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

Aveiro: 100 números, 25000; 50, 13000; 25, 5000 réis.—Fóra de Aveiro: 100 números, 25250; 50, 13125; 25, 5070 réis.—Brazil: 100 números (moeda forte), 45500.—Pagamento adiantado.—Aviso, 20 réis.

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e reclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

A VEIRO

AS MEDIDAS DE FAZENDA

Somos, com todas as escolas modernas, pelo imposto unico. E, por mais que nos conten a impossibilidade d'esse imposto, persistimos em considerar a sua não existência fúta, unicamente, da colligação dos interesses adquiridos, colligação formada sempre contra todas as tentativas de aperfeiçoamento e progresso da humanidade.

Não ha impossibilidade nenhuma. Pelo contrario, o imposto unico é o mais exaquivel e o de mais facil applicação. Mas como é tambem o mais justo, e como todas as reformas de justiça encontram laes opposições que só pela revolução ou com actos de extraordinaria energia se conseguem muitas vezes, os que vivem da usurpação por um lado, e os ministros sempre promptos a conservar o poder á custa de todas as transigencias pelo outro, não cessam de lançar, em toda a parte, a perturbação nos espiritos puitando-lhe a decantada impossibilidade d'aquella medida de altissimo alcance.

«Isso é muito bom em theoria mas é impossivel na pratica». Com esta cantiga, porque é puramente uma cantiga, costumam os ignorantes e os especuladores arradar ou responder a doutrinação de todos os bons principios.

A theoria é o methodo scientifico com que se têm obtido todas as grandes descobertas da sciencia moderna. Podem ser mal applicadas as leis que regem os phenomenos. Conclui d'ahi qualquer incompatibilidade entre a theoria e a pratica é um absurdo. O que é bom em theoria é necessariamente bom na pratica. A questão é saber applical-a.

Já em 1803 João Baptista Say combatia esse preconceito, dizendo:

«O que é a theoria, senão o conhecimento das leis que ligam os effectos ás causas, isto é, factos a factos?»

Quem conhece melhor os factos do que o theorico, que os conhece vistos por todos os lados e que sabe as relações que existem entre elles?»

O que é a pratica sem a theoria, isto é, o emprego dos meios sem se saber porque nem como elles obram?»

Não confundamos theoricos com patetas. E' por snavidade de phrase que nós ás vezes dizemos de um pateta; aquillo é um theorico. Mas não confundamos. O theorico é theorico e o pateta é pateta.

Não vale, pois, coisa nenhuma o tal subterfugio ou affirmação de ignorancia de que é man na pratica aquillo que é bom em theoria.

Menier, tratando do caso, escreve muito bem:

«A applicação do methodo scientifico ás sciencias physicas é incontestada; ninguém se atreve a dizer que ha chimica pratica e chimica theorica; o caracter de toda a lei scientifica é a universalidade. Não ha duas leis do peso; toda a gente se ria do ignorante que appareces-

se a declarar que o balão se elevava violando essa lei.

Mas a applicação do methodo scientifico ás sciencias naturaes já encontra mais difficuldades, não só porque são mais complexas as relações dos phenomenos entre si, mas porque certas revelações da sciencia estão em contradicção com preconceitos religiosos ou metaphysicos. Não é sem custo, que sinceros crentes chegam a convencer-se de que o mundo não foi creado em seis dias e da maior humilhação apparecermos nós um bello dia proximos parentes do macaco em vez de constituirmos um reino á parte.

Com mais fortes motivos, a applicação do methodo scientifico á sciencia social devia encontrar uma formidavel colligação de preconceitos e de interesses. Não se observam os factos para chegar á verdade; tomam-nos como argumentos e servem-se d'elles para theses esquentadas, para justificar este ou aquelle abuso, este ou aquelle privilegio, este ou aquelle erro, esta ou aquella tactica politica.

Carey, na sua obra notavel sobre a *Sciencia social*, confirma esse facto:

«Tratando a sciencia social, diz elle, como trata, das relações reciprocas do homem e seus semelhantes, é preciso lutar por toda a parte contra os ataques dos individuos que procuram o gozo do poder e do privilegio á custa dos outros homens... Todos esses individuos tiram proveito do ensino da mentira e vêem com maus olhos os que tentam ensinar a verdade.»

E eis ahí porque Teixeira Bastos tanto se extasia no *Seculo* deante da boa vontade, do talento e do acerto do sr. ministro da fazenda!

Ninguém dirá que o *Seculo* veja com bons olhos a verdade e a justiça.

O imposto unico, além de muitas outras vantagens, seria uma extraordinaria medida de liberdade. Libertar o homem de todos os jugos, moraes ou intellectuaes, ou physicos é sempre o maior serviço que se pôde prestar. Por isso nós temos estado sempre na brecha contra o preconceito, contra a reacção, contra o metaphysismo, contra tudo que manietta o homem, embrutecendo-o e acabrunhando-o. Ora havemos de concordar que não ha maior impertinencia nem escravidão do que esta d'um sujeito estar a mostrar os bolsos as portas das cidades, de não poder vender aquillo que é seu, de não poder assignar, de não poder requerer, de não poder trocar, de não poder fazer coisa nenhuma, porque em tudo intervém o imposto, sem estar sujeito a mil obrigações, a multas, até a ser preso e a ver arrestado aquillo que possue.

Que immensa liberdade, que desafogo, que allivio não seria, para o cidadão, o simples encargo de pagar annualmente uma somma unica e definida ao Estado, ficando livre, completamente livre para tudo o mais!

E tem o sr. Teixeira Bastos e apostolos grande amor ao pobre-sinho? Pois ahí estava a maneira unica de realizarem as suas aspirações. O sr. Fuschini não diminuiu em coisa nenhuma os encargos do pobre; pelo contrario, augmentou-os, como já provamos e por isso nos revoltamos e apo-

parlatões. Mas diminuia-os, sim, se, em vez de se afastar, se approximassem do grande desideratum da democracia, que é o imposto unico, ficando isento o pequeno capital, ou a pequena renda para os que preferem o imposto sobre a renda ao imposto sobre o capital.

Nos seus odios e clamores contra a propriedade territorial, sem distinguirem da falta de egualdade ou de proporcionalidade ou de bom criterio com que o sr. ministro da fazenda acaba de a sobrecarregar, o hermaphrodita sr. Teixeira Bastos e mais escriptores e oradores congeneres apenas demonstram estar no caso d'aquelles a que se refere Yves Guizot no seu notavel livro *La Science Economique*:

«Partilhando o erro dos physiocratas, a grande maioria tanto considera a propriedade predial a unica propriedade, que, para a designar, tem por costume supprimir o epitheto que a caracteriza. Utopistas e conservadores, proletarios e burgueses tem alternativamente accusado e defendido a propriedade, tornando-a responsavel por todos os males e por todos os bens, sem demonstrarem, no fundo, senão uma unica coisa: igual ignorancia em todos.»

Resumindo:

Só por especulação e revoltante facciosismo se pôde louvar o sr. ministro da fazenda, porque:

1.º O sr. Fuschini, mesmo dentro do actual regimen fiscal, deu provas d'uma faunosa iniquidade, d'uma ultrajante connivencia deixando de pe todas as usurpações e escandalos dos monopolios e syndicatos, para lançar impostos ao acaso, e que mais ferem o pobre que o rico.

2.º Enquanto um exaggeradissimo funcionismo civil, a Egreja, o Exercito e outras instituições absorvem, sem utilidade, a maior parte dos rendimentos da nação, não se pôde admitir, sem violento protesto, novo aggravamento de tributos.

3.º Não se attenua o delicto de um conservador que pratique qualquer dos factos atraz mencionados. Mas não surprehe. Surprehe, porém, e depois indigna, que um homem que andou annos e annos a pregar profundas reformas democraticas, que teve a audacia de se declarar socialista collectivista no dia em que entrou nos conselhos da corça, não dê um passo no sentido da grande transformação fiscal que a democracia reclama, lançando-se, ao contrario, de cabeça baixa nos processos comensinhos, atrabiliarios, auctoritarios, injustos de todos os seus antecessores.

E' o motivo porque o combatemos energicamente não só a elle, a mais esse ministro que sacrificou as suas opiniões á ambição do poder, como áquelles que em nome d'uma supposta democracia o applaudem.

Se fosse o sr. Marianno de Carvalho a applaudir-o, ou qualquer outro compromettido n'este systema de monopolios e arranjos, nada tinhamos que protestar. Mas sendo aquelles que se dizeta republicanos, é bom affirmar-se que os principios não tem culpa de que se acobertem com elles varios tratantes.

Protestaremos, pois, até ao fim.

A SCENA DO DESAGRAVO

Ainda não recebemos dos Resp. Hrm. O'rad. que desagravaram o Gomes da Silva o extracto que lhes pedimos. Um amigo nosso, que sabe da póda, mandou-nos, entretanto, as notas que se seguem.

Esperámos ainda poder publicar o extracto official e mais peças do processo.

A scena maçonica do desagravo do senhor grande orador, representada no pateo do Gremio Lusitano, no dia 30 de maio, teve todo o sabor das originalidades com que a primavera este anno surpreheheu o lisboeta sempre ansioso de novidades.

O templo resplendente de flores e de luzes, as vestes sacerdotaes dos H. davam uma nota archaica á solemnidade.

A ostia insultada era symbolizada pelo respeit. I.º Gomes da Silva.

As lojas do V.º de Lisboa todas se fizeram representar por seus delegados, os mais conspicios.

As dignidades da officina Paz e Concordia occupavam seus assentos.

O veneravel, depois do Introito, e a seguir á leitura do Evangelho, deu a palavra ao 1.º prégador, Magalhães Lima.

Este sacerdote, subiu a uma alta tribuna, e no meio do mais profundo silencio, começou assim o seu sermão:

Meus queridos e prezadissimos irmãos. Sabem todos, e por demais é repetil-o, que eu era republicano, quando ainda n'este paiz não havia republicanos; que o meu jornal, tão acollado de conservador, não é orgão senão dos seus redactores e interesses; e que eu detesto declaradamente os jacobinos que não servem mais que para perturbar a ordem. E Benoit Malon, o grande patriarcha do socialismo integral, o meu querido Benoit, com quem eu me correspondo desde pela manhã até á noite, tambem é da mesma opinião. En, meus senhores, estou para o chefe dos integraes, como Littré para Comte. (Bravos e palmas.)

Tambem não ignoram, quanto eu tenho trabalhado pela Republica, dentro e fóra do paiz, no Café Riche, principalmente. (Apoiados.)

Aienta-me, no meio da muita falta de fé que vae desenvolvendo-se contra mim, vêr n'esta renição rostos sympathicos, e feições que eu não encontrava ha largos tempos; desde o movimento de Lourenço Marques, em que o *Seculo* fez tudo. (Apoiados; delirio.)

Lembram-se, meus bons H.º, como eu, á similhaça do grande Thiers em França, fui pela Europa fóra mendigar apoio e auxilio para o meu nobre paiz, e que se encontrei as chancellarias dos despotas fechadas vi que o coração popular em todas as cidades que percorri palpitava por Portugal. (Muitos apoiados.)

E que fui eu que evitei mais dissabores e insultos contra a nobilissima nação portugueza até o sr. D. Carlos o sube perfeitamente.

E eu nada preciso dos republicanos, e muito menos que me agradeçam.

Quando eu vir um dia o meu ideal implantado, largo para Eixo e vou entregar-me n'aquelles poeticos sitios á lavoura, e d'alli não saberei enquanto a Republica não precisar do meu braço salvador.

Sinto-me cansado e vou terminar.

A esta hora tão adiantada da noite, faço votos porque todos se convençam da minha innocencia na questão do João Chagas.

Disse.

O veneravel da loja, dirigindo-se ao prégador que acabára de falar, observou-lhe que a sessão ou missa era de desagravo ao senhor Gomes da Silva, e que o orador não disséra uma só palavra a tal respeito, ao que o sr. Magalhães Lima retorquiu que se esquecera, é verdade, mas que os seus collegas Andrade Neves e Eugenio da Silveira o fariam melhor do que elle proprio.

A este prégador succedeo o sr. Andrade Neves, que principiou assim:

Meus illustres amigos e irmãos. Não é Benoit Malon, não é Bebel, que hão de regenerar as sociedades e endireital-as. Podem escrever o que quizerem, que enquanto o phylloxera atacar os vinhedos, sendo preciso supprir os grandes deficits da producção por meio de falsificações, os organismos hão de enfraquecer, o sangue alterar-se-ha e chegaremos a um estado de anemia universal.

En, meus senhores, tenho-me dedicado, pes-calmemente, ao estudo da vinibicultura, e possuome da descrença que Portugal chegue a ter bons governos enquanto não possuir vinho genuino. Ora desde as capellinhas onde se adora Baccho, e onde eu sou sacerdote, até aos ministerios que se organisam n'esta terra, tudo é uma moxinifada: vinhos para estragar os estomagos e ministerios para estragar o que ainda resta são. Por isso, meus senhores, eu proponho que antes de se fazer a Republica, e como meio de reforma e organização social, o nosso partido estude um processo de atacar o phylloxera, o mais terrivel inimigo da parreira, o vegetal mais querido da humanidade e de que filam os livros mais antigos, denominados sagradas escripturas.

Sinto-me um pouco com vontade de repousar, e por isso termino pela felicidade de todos nós.

O respeitavel ancião, veneravel da officina, que presidia á sessão, observou com toda a delicadeza que o sr. Andrade Neves não se referira ao sr. Gomes da Silva, em honra de quem era a sessão do desagravo; mas o orador respondeu que effectivamente escapara-lhe esse ponto tão absorvido estivera na parte capital da sua oração.

Em substituição do orador precedente occupo o pulpito o prégador Eugenio da Silveira, que começa, pela seguinte fórma, o seu assombroso discurso:

Illustres e nobres irmãos! Ninguém desconhece quanto eu sou modesto; mas ha coisas que é preciso não deixar esquecer, porque representam um desleixo, se não um crime.

No meu nome está o meu futuro: Eu Genio.

Sim, meus senhores, não ha que duvidar, sem genio não se chegam a produzir essas obras primas da litteratura moderna

que se denominam O Padre da Força, que já foi traduzido em duas linguas, as Cartas da Freira, traduzidas em seis, e o Carcunda, que o será, segundo me affirmam, não só nas linguas vivas, mas até nas que já não existem. E essas obras não as conquistaram Camillo Castello Branco, Eça de Queiroz e outros, que falaram e escreveram para uma nação do extremo occidente, enquanto que eu consegui fazer-me ler até pelos slavos.

E um homem que attinge estas culminancias não pôde ter senão uma modestia relativa, porque, sobretudo, é preciso que a gente occupe o logar que lhe pertence.

E se no Brazil me prestaram pouca attenção, se me não trataram com todas aquellas homenagens de que eu sou merecedor devido aos meus altos titulos intellectuaes, é porque os homens das terras de Santa Cruz estão muito inferiores a mim dez braças.

Meus senhores, se os meus collegas do Seculo olvidaram o nome respeitabilissimo do nosso compatriota Gomes da Silva é preciso que n'esta noite o seu nome seja pronunciado por todas as nossas boccas. E elle é merecedor d'isso pelo trabalho que tem tido para fazer destacar a maçonaria portugueza.

Porque é preciso que se saiba, e ainda mais que se diga, que Gomes da Silva tem prompto a entrar no prelo um grande livro, que será uma honra para o Gremio Lusitano, em que elle consegue provar com documentos, que Adão e Eva foram maçonicos e que organizaram as primeiras lojas.

E' uma obra colossal que vai dar brado em todo o mundo.

Como tenho, meus senhores, que ir escrever o folhetim d'amanhã o Carcunda, peço que me dêem licença para ir á rua Formosa.

E felicito-me por n'esta occasião prestar homenagem ao meu amigo velho Gomes da Silva.

CARTA DE LISBOA

2 de Junho.

Continua isto marasmatico. Parece que navegámos em mar de rosas, tal é a tranquillidade e o socoço de consciencia de que todos disfructam. Ninguém será capaz de dizer que este paiz está, como asseveram os philosophos, á beira do abysmo.

Hontem sua magestade el-rei e o ministerio foram á procissão. E fizeram bem. Se é bom estar em paz com o diabo, melhor é estar na graça de Deus.

Uma grande qualidade tem sua magestade: é ser pai para toda a obra. Vae a toda a parte, tudo vê, tudo ouve, tudo attende, n'uma diligencia de pernas e n'uma actividade d'espirito que é de espantar. Até já fez d'intelligente n'uma praça de toiros!

Admiro tantas e tão grandes aptidões.

Para não faltar gloria nenhuma

FOLHETIM

- 12 -

OS REIS

Em 1800

IV

Bella, serena, arrastando ainda o seu manto real, que não tivera tempo de tirar, Wilhelmina entrou.

Hermann levantou-se com enfado:

-A que devo a honra?...

-Quero, respondeu ella, ser a primeira a felicitar-vos depois da cerimonia.

-Muito me sensibilisa...

E acorecentou com ironia:

a estes tempos, até vão ser restabelecidas as ordens monasticas. Pelo menos, o arrojo em o tentar nunca foi tão longe. Parece que estiveram á espera de ser ministro da corôa o grande radical e reformador Fuschini, patrono dos republicanos, para julgar o momento opportuno. Pois se o homem é o maior opportunistista que tem apparecido n'este seculo!...

Ha dias o sr. Jacintho Nunes interrogou o governo sobre esta historia dos conventos. Por signal que não ficou percebendo, do extracto dos jornaes, se aquelle deputado é pelos jesuitas ou contra os jesuitas. Segundo o Diario de Noticias, o sr. Jacintho Nunes declarou que não teria duvida em se associar aos que pretendem o restabelecimento das ordens religiosas se fosse decretada a mais ampla liberdade de associação religiosa. Por conseguinte, jesuita da gema, por isso que os jesuitas, não sei se os leitores conhecem este facto, não querem senão a mais ampla e completa liberdade de associação religiosa. Feito isto, pouco se lhes importa que haja ou não haja uma religião do Estado.

O Seculo, todavia, accrescenta que o sr. Jacintho Nunes pediu a liberdade d'associação religiosa sob a fiscalisação do Estado. Isto já faz sua differença, embora não muita. O que fazia differença completa e o que eu percebia era se o sr. Jacintho Nunes houvesse pedido a liberdade e egualdade de cultos, reconhecendo o Estado para todos os effeitos unicamente a lei civil. Então, sim, percebia-se. A religião seria um acto particular e reservado de cada um, exercendo-se livremente, mas nos dominios do fôvo nítimo e mais nada.

Se foi isto o que disse o sr. Jacintho Nunes, está muito bem. Se não foi, é mais uma nota característica do republicanism indigena. Nota de que eu tomarei nota.

Mas vamos adiante. O sr. Jacintho Nunes, n'esse discurso, censurou o facto do governador civil de Braga, bem como o respectivo arcebispo, terem assistido á inauguração d'um convento, ou, antes, á cerimonia do lançamento da primeira pedra do edificio. E sabem o que respondeu o sr. presidente do conselho? Que era catholico apostolico romano! E disse.

Parece incrível. Ninguém quer saber se o sr. Hintze Ribeiro é catholico ou é judeu. O que se quer saber é se s. ex.ª approva ou reprova a circumstancia escandalosa a que se referiu o sr. Jacintho Nunes.

Quer-se saber mais uma coisa e vem a ser se o demócrata Fuschini, o liberalão, o homem de principios, transige com o sr. Hintze Ribeiro e fica de braços cruzados perante a impunidade d'um governador civil que leva a andacia até ao ponto que se diz. E aqui está uma grave, uma gravissima questão de principios, d'aquellas em que um homem de convicções não pôde ficar calado.

-Deve estar feliz. Está rainha, ou pouco menos...

-Feliz, sim... e inquieta tambem. Que Deus vele por si, Hermann, e que vos ajude.

-Quer dizer, replicou elle vivamente, que sem o auxilio de Deus não saberei cumprir o meu dever. Sim, bem sei que não approva os meus planos e que ao lado da alegria que sente por vêr o poder supremo nas minhas mãos a incommoda o terror do que projecto fazer. Agradeço-lhe, entretanto, as suas boas palavras.

-Ah! replicou ella, não ignoro quanto são inúteis. Ha uns poucos d'annos que vivemos juntos e estamos mais separados do que se existissem mares e montanhas entre nós.

E, como elle protestasse com o gesto:

-Oh! a ruptura não foi publica.

Vamos a vêr se Fuschini dá signal de si. Ficámos á espera.

Administração do "Povo de Aveiro,"

Em virtude dos impostos com que pela ultima reforma foram onerados os serviços de cobrança por intermedio dos correios, pedimos aos nossos estimados assiguanes a fneza de nos enviarem em estampilhas ou vale nominal a importância das suas assignaturas, deduzindo n'esse acto a despeza a fazer com a remessa.

A'quelles, porém, que por qualquer motivo o não fizerem, rogamos o favor de saldarem as suas assignaturas logo que, pelas estações telegrapho-postaes respectivas, lhes seja apresentado o competente recibo, poupan-do-nos assim a novos sacrificios e despezas.

NOTICIARIO

Pagamentos em atraso

Chega a ser dolorosa e afflictiva a situação em que se encontram os trabalhadores e operarios das obras da barra de Aveiro. A quasi todos esses humildes servidores do Estado se deve quatro mezes de salarios, vendo-se, por isso, obrigados a cahir nas mãos da uzura, para não morrerem de fome! E, ainda assim, apesar dos 10 e 15 p. c. de desconto com que vendem as fêrias, os desventurados rejubilam com o extremo recurso a que recorrem para comprar o negro pão.

E' infame, e não lhe vemos nenhum attenuante, que assim se caloteie esses miseros proletarios, enquanto os chefes andam talvez pagos em dia! Para enmulo de tão criminoso desleixo, foram já despedidos alguns artistas das obras do pharol, e não se lhes pagou as ultimas quinzenas! Alguns estão empenhando os farrapos para ir comendo, e outros, por não terem que empenhar, apertam a barriga para enfraquecer os estímulos do estomago. E' uma pouca vergonha, que, fazemos essa justiça, o sr. ministro das obras publicas decerto ignora.

A s. ex.ª, pois, subscriptâmos o que ahí fica dito.

Actos

Principiaram hontem os actos na faculdade de direito, na Universidade de Coimbra.

Os trabalhos do mar

O mar do nosso littoral continua a produzir regularmente, remunerando, no geral por ora, os capitães empregados na industria da pesca. Ante-hontem foi arrastada uma grande quantidade de curvinas, sendo algumas de um tamanho descommunal.

Apezar de estar ainda em prin-

cipio, a safra já rendeu ao mais feliz proprietario de rédes para cima de um conto de réis.

O certamen musical em Braga

A grande commissão promotora dos festejos ao S. João, resolveu que ao certamen musical, que vai realizar-se no dia 25 de junho, somente poderão as bandas militares. São, portanto, excluidas as phylarmonicas ou quaesquer bandas civis de entrarem ao concurso.

A mesma commissão designou definitivamente o jury que ha de avaliar do merito de cada uma das bandas militares que tomarem parte no certamen musical. O jury é formado pelos sr's. Moreira de Sá (presidente, tendo por isso voto de qualidade), Thomaz Del Negro, D. Prudencio Piñero e José Maria Lucas Pires, que foi mestre da musica de caçadores 9.

Vae ser pedido á Companhia Real dos Caminhos de Ferro que conceda passagem gratuita ás bandas regimentaes que desejem ir ao certamen musical.

O pharol

Consideram-se já ultimados os trabalhos d'esta importante obra, baixando por isso ordem para serem despedidos muitos dos operarios que alli trabalhavam. A ordem, consta, vae ser cumprida estes dias.

Beneficio para o Monte-pio

A troupe dramatica aveirense foi convidada para dar uma récita em beneficio do Monte-pio Aveirense.

O brioso grupo principiou já o trabalho de ensaios.

Sabemos que as peças escolhidas para o espectáculo são devêras convidativas.

Que pobresinho!

Falleceu em Portalegre o mendigo Pedro Lasserre.

Descobriu-se depois da sua morte que este pobresinho possuia 100 contos!

A suspensão da vida.—Curiosas experiencias

Em uma conferencia dada recentemente na Sociedade dos Engenheiros Civis de Paris pelo sr. Raoul Pictet, este illustre sabio tratou da acção do frio, sob o ponto de vista dos phenomenos chimicos e organicos, acabando, por uma série de curiosas deducções, por occupar-se da suspensão da vida.

O frio detém as reacções, suspende as afinidades e deixa inertes os corpos que só recobram a sua primitiva actividade com a elevação de temperatura.

Em todas as combinações chimicas, disse Pictet, ha um ponto morto, um grau de frio, sob o qual a affnidade desaparece, os corpos não se combinam e per-

manecem no estado de inercia ou de corpos simples, não recuperando a actividade perdida sem que se eleve a temperatura. Esta é uma lei natural que pôde applicar-se a todos os corpos organicos e inorganicos, e o seu descobrimento representa um facto de extraordinaria importancia.

O frio paralysa os phenomenos da vida e, pela sua influencia, pôde-se obter a morte apparente, podendo-se apenas obter a resurreição empregando fortes reacções.

No Asylo do Monte de S. Bernardo tem despertado para a vida muitas pessoas que durante quarenta e oito horas tinham estado enterradas na neve.

A ultima palavra sobre a suspensão da vida vem-nos de Stockholm, onde, ha alguns annos, um professor fez adormecer, entorpecida pelo frio, uma rapariga de 19 annos que estava condemnada a morte pelo crime de infanticidio.

Passou-se um anno, e o medico declarou que a experiencia daria melhor resultado se se deixasse a joven no estado da vida latente por espaço de vinte e cinco annos. Assim se fez.

O professor, porém, morren já, e agora ninguém se atreve a despertar a rapariga, encerrada em camara muito fria; continua adormecida. O somno já dura ha dez annos.

Deve ser curioso aquelle despertar, d'aqui a quinze annos.

Onde não ha... el-rei ganha

A pratica veio desmentir o velho aphorismo portuguez — onde não ha el-rei perde.

Os cofres publicos estão quasi vazios, e em harmonia com esse estado, o governo mandou que fossem reduzidas á expressão mais simples as despezas com as obras hydraulicas d'este districto. Consequentemente, como não ha outro meio de reduzir as despezas senão fazendo parar os obras, assim se vae providenciar, mandando para casa dezenas de trabalhadores que se empregam na barra, no esteiro de Estarreja, no caes de Ovar, etc.

Consta nos que brevemente vão ser despedidos esses desventurados.

Estas obras ficarão a deteriorar-se, o que representa um flagrante desperdicio de dinheiro. Parecemos, no entanto, que as camaras d'aquelles tres concelhos vão dirigir representações ao governo, pedindo a continuação das obras, embora com despeza mais limitada.

No Porto Alegre (Brazil) que contém 40 mil habitantes, publicam-se 18 jornaes, sendo 10 na lingua portugueza, 4 na allemã, e 4 na Italiana; d'estes: 5 sem diários, 5 bi-semanaes, e 8 semanaes e mensaes.

Vinho da Bairrada

Está quasi todo vendido o vinho da colheita passada.

Os preços tem subido, e a pipa de 600 litros vende-se por reis 455000.

os nossos retratos de familia. E' um crime a gente parecer-se com os seus avós?

-Não; mas esses modos significavam, não sei como, que a senhora fazia de si, das suas funcções, do amor, da vida e de todas as coisas uma idéa que não podia utilitar a minha e que en vos espantaria e escandalisaria sempre, fizesse o que fizesse. Modos que, a pouco e pouco, foram enfraquecendo e arrefecendo, até gelar, a minha conducta.

-E' possível, murmurou a princesa quasi em voz baixa, muito meiga e n'um tom de submissão. Não recrimino... Já é tarde, indubitavelmente... Porque vos não amei á maneira d'uma burguesa, acreditastes que já vos não amava... Entretanto, muito teria eu que dizer a esse respeito.

-Sim... o tom dos Altenbourgs, como dizais. Esse typo que vem de meu pae e que se nota em todos

(Continua.)

Dr. Duarte Mendes Correia da Rocha AVOGADO

10, PRAÇA DO COMMERCIO, 10

AVEIRO

AO PUBLICO

JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico que vende excellente azeite...

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

Carteira perdida

ACHOU-SE uma carteira com algum dinheiro, no dia da festa do Corpo de Deus...

Sellos! Sellos! Sellos!

ARTHUR PAES compra sellos aos seguintes preços:

Portugal—D. Carlos

- 10 réis—100 réis o cento. 15 réis—400 réis o cento. 20 réis—160 réis o cento. 80 réis—16800 réis o cento. 100 réis—15000 réis o cento.

Fructos de Ignorancia. Brutalidade.

Ha dias, n'uma das freguezias do concelho de Agueda, um lavrador que estava para pulverisar as vinhas...

Outro comicio

Effectuou-se ante-hontem á noite uma reunião de operarios, artistas, negociantes, etc., para acordarem nos meios de promover um comicio...

Ficou assente que o comicio tenha lugar no proximo domingo, no mesmo theatro, e se por qualquer accidenteahi se não poder effectuar, sei-o-ha na Praça do Commercio.

A ultima garridice dos yankees

Lê-se n'um periodico de Louisville, Kentucky (Estados-Unidos) que as raparigas de New-York adoptaram ha uns poucos de mezes a moda de engastar nos dentes brilhantes que despedem formosas scintillações...

A moda popularizou-se e está adoptada em muitas outras cidades dos Estados-Unidos. Na mez findo chegou a Louis-

ville, sendo introduzida pela filha d'um rico banqueiro, que ainda ha tres mezes fez uma viagem a New-York, e voltou aquella cidade com os dentes incisivos adornados de brilhantes.

Sal

Na Figueira, o sal corre por 950 a 1000 réis cada moio para embarque, e por 15050 e 15100 para a terra.

Só para o fim do mez corrente é que haverá sal novo, se o tempo não correr mal.

Uma das industrias com que muitas mulheres se sustentam nos Estados-Unidos, é a de arrançar cabelos brancos da cabeça dos janotas.

Com vista aos ridiculos que pintam o cabelo e não podem evitar os pés de gallinha...

Um musico arrevesado

Dizem de Guimarães que n'uma festa realizada na igreja da Costa, domingo ultimo, deu-se um incidente humoristico pouco vulgar.

No jantar offerecido aos musicos, o tabeca entrou de mais nas bebidas e voltando á igreja, quando se cantava a ladainha, em vez de dizer o que tinha no papel desata a tocar o corno dos Foguetes no Solar dos Barrigas.

O pobre do regente queria morrer de angustias.

A camara municipal de Murça representou ao governo pedindo seja concedida aos povos d'aquelle concelho a cultura do tabaco.

Morte d'um navegador

Acaba de fallecer o celebre navegador das regiões artictas, o capitão Richard.

A sua ultima expedição tinha sido feita em 1891, indo a bordo do Kite em busca da expedição do tenente Peary, que tinha ido para a Groelandia, e alli se tinha perdido.

Richard conseguiu encontrar o tenente Peary e a sua gente refugiados em um ilhote e trouxe-os á patria.

Os trabalhos, porém, d'essa viagem arruinaram-lhe a saude completamente. Contava apenas 59 annos.

Tragedia conjugal

Cerca das 10 horas da noite de quarta-feira, deu-se em Cozimbra um acontecimento que causou alli grande consternação.

Joaquim Aquilino Gomes Polvora, por questões de ciúmes, assassinou á facada sua esposa, tentando em seguida suicidar-se com um tiro no ouvido direito.

Está em perigo de vida.

O paquete Bretagne, da Société des Transports Maritimes de Marseille, quando no regresso de La Plata e Brazil atravessava o Equador, foi alcançado por uma chuva de areia finissima e em tão grande quantidade que cobriu toda a coberta do navio com uma espessa camada de areia.

Era o vento léste que arrastava a areia do Sahara até aquellas paragens, a mais de 500 milhas da costa occidental de Africa.

A riqueza de lord Derby

Foi recentemente publicado o testamento de lord Derby, ha pouco tempo fallecido em Londres.

A sua fortuna pessoal eleva-se a dois milhões sterlingos.

Lord Derby deixou a sua esposa o usufructo de 50.000 libras sterlingas em propriedades, toda a sua baixella, cavallos, trens, as suas terras de Holwood e 2.000 libras de renda.

A Universidade de Londres receberá 4.000 libras, assim como a Universidade Collegio, o Collegio da Trindade e a Escola de Rugby, ou sejam 16.000 libras sterlingas.

Ha ainda legados de 2.000 a 4.000 libras para outras escolas, institutos, hospicios, etc.

Nomeia universal herdeiro seu irmão o conde Arthur de Derby. Os direitos de transmissão eleva-se-lhe a 100.000 libras sterlingas.

Descoberta importante

Um medico de Moscow descobriu que nos doentes de febre typhoide se opera uma eliminação dos bacillos pelo suor.

A sciencia tem em muita conta esta descoberta, que reputa de muita importancia sob o duplo ponto de vista do mecanismo do contagio e das medidas prophylaticas que d'ahi resultarão.

A paciencia japoneza

Na exposição de Chicago vae exhibir-se um trabalho de paciencia e constancia, devido a um japonês da provincia Si-i.

O paciente artista empregou em o concluir cinco annos de trabalho assiduo, demonstrando ao mesmo tempo grande habilidade.

Trata-se de uma aguia esculpida em ferro, que tem dois pés de altura e cinco de um ao outro extremo das azas.

A cabeça está feita de modo que pôde girar de um para outro lado.

A aguia tem mais de tres mil pennas todas feitas á mão uma por uma, sendo algumas d'ellas sumamente finas e delicadas.

O paciente japonês teve para modelo duas aguias, uma das quaes matou e dissecou conservando a outra viva.

Na marinha dos Estados-Unidos, reconheceu-se que a agua da farinha da aveia é a bebida que melhor convém ás pessoas cujos misteres profissionais obrigam a permanecer por muito tempo expostas ao calor e que por conseguinte absorvem muita agua para compensar as perdas devidas á transpiração continua.

Ignora-se a razão porque a farinha citada é preferivel na preparação d'estas bebidas á farinha de milho, cevada, trigo, etc.; o facto, porém, é veridico e as pessoas que tomam a bebida citada ficam mais bem do que se tomassem agua pura ou outro liquido qualquer.

A bebida prepara-se com 400 grammas de farinha de aveia diluida em 10 litros de agua.

Tartaruga enorme

Foi pescada na bahia de Audierne uma tartaruga que tinha o avultado peso de 360 kilogrammas.

A pesca d'estes amphibios de taes dimensões é muito rara nos mares da França.

O exemplar apanhado vae em breve figurar na galeria reservada ás collecções regionaes no museu de Nantes.

O passaro-orchestra

Um sabio americano, Jonathan Franklin, assim denomina o admiravel cantor das florestas da Guyana, conhecido pelos indigenas por passaro de ouro, em razão da sua plumagem setinada, de vivissimos matizes, sobressahindo um amarello metallico muito brilhante.

O passaro-orchestra é amigo das vespas e formigas, as quaes constituem a guarda de honra da ave irinda. As formigas vigiam ao pé da arvore em que ella habita e as vespas descrevem um circulo phantastico em redor do ninho, sem se apartar d'aquelle local.

Para recompensar tão zelosos defensores, o passaro dá-lhes de comer espalhando pelas ramarias e no chão o seu perfumadissimo excremento.

O passaro de ouro gosta da convivencia e procura acerocar-se discretamente das habitações.

A formosa ave é um imitador sem rival. A sua fala é muito mais clara do que a dos papagaios e não só imita a voz humana reproduzindo com perfeito accento hespanhol, inglez ou francez da pessoa que imita, mas pede socorro como se fosse uma

creatura que estivesse a ponto de ser assassinada, imita um desgraçado que agonisa, accentuando d'uma forma assombrosa a angustia da dôr, a supplica de terror ou da desesperação, os gemidos dos enfermos, o estertor do moribundo, finalmente quantos gritos susceptiveis do homem ou da mulher.

Varia até ao infinito o seu repertorio. Aos gritos de dôr, succedem as notas mais burlescas, e estrepitosas gargalhadas.

Todos os ruidos e gritos de animaes são perfeitamente imitados. Um cão que ladra, um gato que mia, um gallo que cacareja, um cavallo que relincha, um jaguar que ruga, etc.

Outras vezes reproduz o chiar d'um carro, uma voz que chama, uma campainha que toca.

O passaro de ouro parece que gosta de divertir-se com os homens.

Os indios tem uma veneração profunda por estas aves.

COISAS UTEIS

Reccita para fazer um bello cognac

Deita-se uma colher das de sopa, de bom chá preto n'uma chavena de agua a ferver, e deixa-se abrir bem; põe-se ao lume n'um tacho novo bem vidrado 125 grammas de assucar, e quando estiver loiro mistura-se no chá.

Em seguida lança-se esta mistura em litro e meio d'aguardente de vinho, filtra-se e gradua-se de 20 e 21 graus ao peso do alcool.

Obtem-se por esta forma um excellente cognac.

CONTRA A DEBILIDADE

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente autorisados.

O POVO DE AVEIRO

Este jornal acha-se á venda em Lisboa no seguinte local:

Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

ANNUNCIOS. Na adm. do POVO DE AVEIRO contratam-se annunci. aos mezes e ao anno, por preços muito baratos. R. do Espirito Santo Aveiro.

O MAIS IMPORTANTE

MANUEL JOSE DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrados, genebra, cognac e licores. Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz. Variado sortimento de artigos para caça. Lonça de Sacavem e estrangeira. Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis. Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê nas tabelas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores! E' ver para... UNICO DEPOSITO EM AVEIRO. Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista.

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado

Costa 120 réis, e pelo correio 140 réis, e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

ANNUNCIOS

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus. Preço brochado, 16000 réis.

Gullard, Aillaud & C.

R. Aurea, 242, Lisboa.

Vende-se

UMA quinta, no sitio da Quinta, da freguezia e concelho de Vagos, denominada Quinta da Monica ou Graciosa. Consta de praia de areia que leva para cima de 180 alqueires de semeadura, vinhas, terras de pão a maior parte regadia, matos, pinhaes, casas de habitação, celeiros, eras, curraes de gado, pomares de espinho, de carço e pevide, uma folga ou estatto com muito terreno para carregar e descarregar molicos, estrames e outros generos queesquer, cuja foça tem um grande desenvolvimento quasi todo o anno.

Quem a pretender pôde dirigir-se a Albino Freire de Almeida Barreto, morador na mesma quinta.

VICTORIA PEREIRA
VIAGENS PORTUGUEZAS
PORTUGUEZES E INGLEZES
EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

O Judeu Errante

POR
EUGENIO SOE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.º—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanais, que serão levados á casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organisaada.

2.º—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.º—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.º—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empresa a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retroseiros, 125—Lisboa.

MANUAL
DO
CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentais, samblasens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa editora animada com o grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alcance de todas as bolsas com especialidade das classes operarias e n'esse intuito sahira a fasciculos.

Este MANUAL DE CARPINTERIA E MARCENARIA contém aproximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições de assignatura

Será distribuido em Lisboa todas as semanas, com toda a regularidade, um fasciculo de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de 50 réis pagos no acto da entrega; para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de 60 réis.

Os nossos correspondentes e distribuidores tem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Gullard, Aillaud & C.
Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

Administrador e responsavel—
José Pereira Campos Junior.

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima produçao de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes—Rua do Espirito Santo.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de cor. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéos de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM CABOES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 100 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de leite e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por dzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excelente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approved pela junta consultiva de sanha publica de Portugal e pela inspeccao geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgaos, rachitismo, consumpção de carne, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao stoast, para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1833.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem, Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1833.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Contra a Tosse

Xarope Pectoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Sanha Publica de Portugal e pela Inspeccao Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitais.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1833.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

FABRICA
DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANOEL CRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ.

Compra-se arroz com casca e vende-se a retalho, já descascado, mais barato que em outra qualquer parte.

Por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES
AVEIRO

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.